

RANKINGS ACADÊMICOS DO SETOR PRIVADO: AS REVISTAS SEMANAIS DE INFORMAÇÃO GERAL EM QUESTÃO.

Mariana Pfister¹, Adolfo Ignacio Calderon², Carlos Marshal França³

1. Estudante de IC da Fac.de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas; [*marianapft@hotmail.com](mailto:marianapft@hotmail.com)

2. Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas;

3. Doutorando- no Programa de Pós-Graduação em Educação da- Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC -Campinas

Palavras Chave: *Rankings Acadêmicos, Educação Superior, Avaliação da Educação Superior.*

Introdução

O fenômeno da expansão dos rankings acadêmicos em âmbito global tem como um ponto de apoio a transparência de informações e sua ampla divulgação pelos meios de comunicação, fortalecendo-se dessa forma a cultura da performatividade. O presente estudo, de caráter exploratório, realizado com base em pesquisa documental, tem como principal objetivo analisar de forma inédita e original a forma como as principais revistas brasileiras, na modalidade revistas semanais de informação (Carta Capital, Época, Exame, Isto É e Veja), tem abordado os rankings acadêmicos, nacionais e internacionais, no período de 2013 a 2014. Adotou-se esse período de análise pelo fato de ser um período histórico recente no qual aconteceram fatos de grande repercussão nacional como foi a queda da USP em alguns rankings internacionais.

Resultados e Discussão

A pesquisa permitiu descobrir que mais de 80% das matérias analisadas pertencem as Revistas Exame e Veja, ambas da Editora Abril, enquanto outras revistas como por exemplo Carta Capital apresenta apenas 1,2% do total de matérias. Esse fato permite inferir que, coincidentemente, as revistas que fortalecem a cultura da performatividade são revistas voltadas a defesa de valores liberais e de mercado, e que a exaltação mediática dos rankings acadêmicos não é um fenômeno generalizado nas revistas semanais de informação, estando concentradas em grandes revistas com perfil ideológico claramente definido.

Tabela 1 - Matérias sobre rankings publicadas nas principais revistas brasileiras - anos de 2013 e 2014

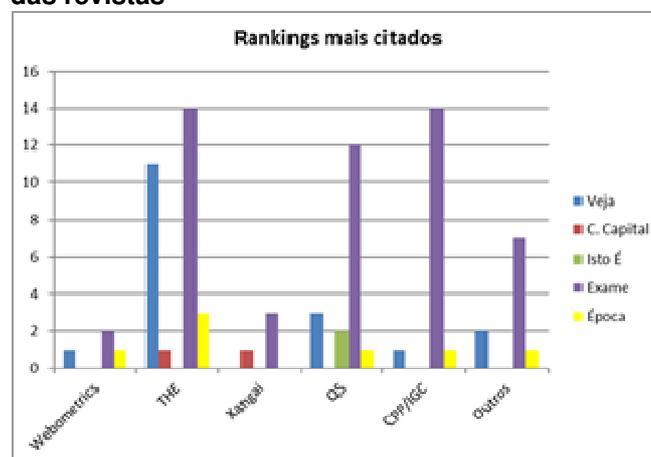
Revista	Quantidade de Matérias			Percentual
	2013	2014	Total	
Exame	22	30	52	65,8 %
Veja	15	2	17	21,5 %
Época	5	2	7	8,9 %
Isto é	1	1	2	2,5 %
C. Capital	0	1	1	1,2 %
Total	43	36	79	

Fonte: Os autores

Verificou-se que rankings internacionais, regionais e nacionais tem sido objeto de maior atenção por esse segmento da imprensa nacional, além do grande destaque dado aos rankings governamentais resultantes dos índices oficiais brasileiros CPC e IGC. Entre os fatos nacionais que mais tem chamado a atenção, pelo número significativo de notícias divulgadas, com maior ou menor ênfase, em absolutamente todas as revistas, foi a queda do desempenho da Universidade de São Paulo em diversos rankings acadêmicos, nos anos de 2013 e 2014, quase 15% das matérias analisadas traz em seu título, ou em seu “chapéu”, chamadas relacionadas a quedas de

posição da USP nos rankings universitários. A totalidade das revistas analisadas ao veicularem as notícias sobre os rankings acadêmicos adotaram um tom informativo, com dados objetivos, sem posturas críticas em torno das notícias veiculadas.

Gráfico 1: Rankings objeto das matérias veiculadas nas revistas analisadas, agrupados segundo cada uma das revistas



Fonte: A autora

Conclusões

Como pode ser demonstrado, os rankings universitários vem sendo objeto de divulgação junto às principais revistas de informação brasileira, desta maneira pontua-se o impacto que estas revistas possuem junto à população em geral, dado seu alcance nacional, por se tratar dos chamados veículos formadores de opinião. Este estudo permitiu identificar que as revistas dos grupos Abril e Globo – dois dos maiores grupos de comunicação brasileiros – são aquelas que mais divulgam notícias relacionadas ao tema. Três são os rankings que tem merecido maior destaque por parte das revistas analisadas: o ranking internacional THE, o ranking regional QS e os rankings nacionais produzidos com base nos indicadores oficiais CPC – Conceito Provisório de Curso e IGC – Índice Geral de Cursos. A Universidade de São Paulo – USP, mais importante e prestigiosa dentre as universidades brasileiras, tem sido frequentemente objeto de notícias a partir dos resultados alcançados nos processos de ranqueamento.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPQ, à PUC-Campinas, ao meu orientador Adolfo I. Calderon e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

CALDERÓN, A. I.; PFISTER, M.; FRANÇA, C. M. Rankings acadêmicos na educação superior brasileira: a emergência de um campo de estudo (1995-2013). *Roteiro*, v. 40, p. 31-50, 2015.